



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 695

XVI DOMINGO TEMPO COMUM

17 de JULHO de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO GENESIS

(Gen 18, 1-10a)

Naqueles dias, o Senhor apareceu a Abraão junto do Carvalho de Mambré. Abraão estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. Ergueu os olhos e viu três homens de pé diante dele. Logo que os viu, deixou a entrada da tenda e correu ao seu encontro; prostrou-se por terra e disse: «Meu Senhor, se agradei aos vossos olhos, não passeis adiante sem parar em casa do vosso servo. Mandarei vir água, para que possais lavar os pés e descansar debaixo desta árvore. Vou buscar um bocado de pão, para restaurardes as forças antes de continuardes o vosso caminho, pois não foi em vão que passastes diante da casa do vosso servo». Eles responderam: «Faz como disseste». Abraão apressou-se a ir à tenda onde estava Sara e disse-lhe: «Toma depressa três medidas de flor da farinha, amassa-a e coze uns pães no borrinho». Abraão correu ao rebanho e escolheu um vitelo tenro e bom e entregou-o a um servo que se apressou a prepará-lo. Trouxe manteiga e leite e o vitelo já pronto e colocou-o diante deles; e, enquanto comiam, ficou de pé junto deles debaixo da árvore. Depois eles disseram-lhe: «Onde está Sara, tua esposa?». Abraão respondeu: «Está ali na tenda». E um deles disse: «Passarei novamente pela tua casa daqui a um ano, e então Sara, tua esposa, terá um filho».

Palavra do Senhor.

«Senhor, não passeis sem parar em casa do vosso servo»

Desde sempre que Deus não quer outra coisa
senão estabelecer proximidade com todos nós.
O que Deus mais quer é estar connosco, é acompanhar-nos...

Para percebermos isso,
temos de aprender a ler a nossa vida com os olhos da fé.
Sempre que erguemos o olhar, como Abraão,
vemos o Senhor.

À alegria de nos sabermos visitados por Deus,
junta-se também sempre a certeza
de que *“não foi em vão que passou”* diante da nossa casa,
o lugar da nossa intimidade...

E o resultado só pode ser o mesmo pedido de Abraão:
“Senhor, não passeis sem parar em casa do vosso servo”.
Porque é desta paragem que depende o segredo da alegria da nossa vida!

Ergues habitualmente o olhar para encontrares o Senhor?

SALMO RESPONSORIAL (14 (15), 2-3a.3cd-4ab.5 (R. 1a))

Refrão: Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?

O que vive sem mancha e pratica a justiça
e diz a verdade que tem no seu coração
e guarda a sua língua da calúnia.

O que não faz mal ao seu próximo,
nem ultraja o seu semelhante,
o que tem por desprezível o ímpio,
mas estima os que temem o Senhor.

O que não falta ao juramento mesmo em seu prejuízo
e não empresta dinheiro com usura,
nem aceita presentes para condenar o inocente.
Quem assim proceder jamais será abalado.



2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS COLOSSENCES (Col 1, 24-28)

Irmãos: Agora alegre-me com os sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta à paixão de Cristo, em benefício do seu corpo, que é a Igreja. Dela me tornei ministro, em virtude do cargo que Deus me confiou a vosso respeito, isto é, anunciar-vos em plenitude a palavra de Deus, o mistério que ficou oculto ao longo dos séculos e que foi agora manifestado aos seus santos. Deus quis dar-lhes a conhecer em que consiste, entre os gentios, a glória inestimável deste mistério: Cristo no meio de vós, esperança da glória. E nós O anunciamos, advertindo todos os homens e instruindo-os em toda a sabedoria, a fim de os apresentarmos todos perfeitos em Cristo.

Palavra do Senhor.

*«O mistério oculto ao longo dos séculos
e agora manifestado aos seus santos»*

“O mistério oculto ao longo dos séculos”

é um mistério que, estando oculto,
nunca deixou de estar presente.

Foi sempre aflorando nos sonhos e aspirações de todos os povos,
e de cada homem em concreto.

Duma maneira à partida inimaginável,
encontra-se agora *“manifestado aos seus santos”*.

E estes testemunham, com a sua própria vida, como Paulo,
a contradição da Cruz, quando olhada com olhos simplesmente humanos:
Vivem na alegria os sofrimentos que suportam,
na certeza de completar na sua carne *“o que falta à paixão de Cristo”*,
esse Cristo que é a *“esperança da glória”* para todos os homens.

“O mistério oculto ao longo do séculos” (o porquê da vida como dom)
é-nos revelado em Jesus Cristo: Somos assim porque Deus é assim,
e a nossa vida só tem um sentido e uma meta:
a nossa identificação plena tom Ele!

A paixão de Cristo é a glória que procurar abraçar com alegria?



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(Lc 10, 38-42)

Naquele tempo, Jesus entrou em certa povoação, e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. Interveio então e disse: «Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me». O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada».

Palavra da salvação

«Marta recebeu Jesus em sua casa. Maria escolheu a melhor parte»

Marta e Maria.

Duas recepções diferentes.

Mas ambas genuínas e cheias de amor.

Uma mais preocupada a que não faltasse nada a Jesus.

Outra mais preocupada em escutá-lo.

Duas atitudes complementares que se implicam mutuamente, porque cada uma exige a outra para ser completa

Mas há uma que não deixa de ser *“a melhor parte”*.

Não pelo prazer egoísta que dá.

Mas por se aproximar mais da verdade.

Diante de Deus temos sempre mais a ouvir

do que a dizer (ou a fazer).

Talvez por isso Jesus diga a Marta que *“Maria escolheu a melhor parte”*...

Mesmo quando Ele nos aparece

“disfarçado” no rosto do irmão que aparenta precisar de tudo,

a começar pelas necessidades mais básicas.

Aí, o mais importante continua a ser saber ouvi-l’O!

***Quando te aproximas de Deus,
a sós, ou no encontro com o irmão,
qual é a tua prioridade?***

